

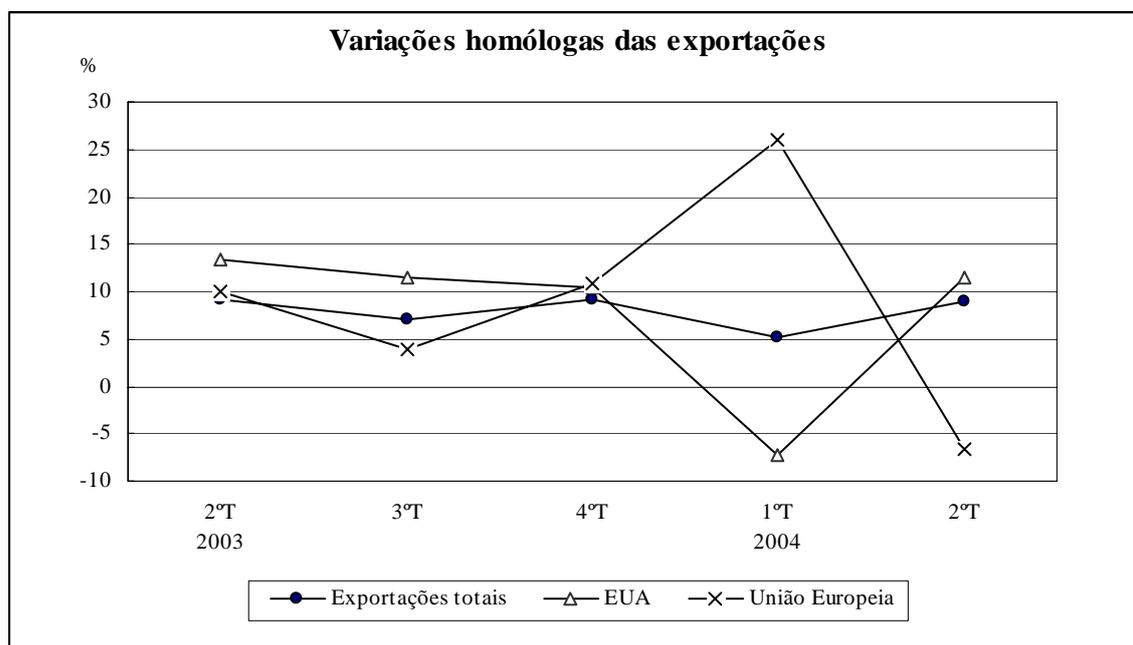
Comércio Externo de Macau no 2º trimestre de 2004

Importação e Exportação de Mercadorias

O valor do comércio externo de Macau no 2º trimestre de 2004 atingiu 13,0 mil milhões de Patacas, apresentando um aumento de 17,5%. Tanto as importações como as exportações registaram acréscimos. O valor total das importações cresceu significativamente 25,5%, com um valor de 7,16 mil milhões de Patacas, enquanto que o valor total das exportações aumentou 8,9%, alcançando 5,84 mil milhões de Patacas. A taxa de cobertura das exportações sobre as importações cresceu de 74,8% no 1º trimestre para 81,6% no 2º trimestre de 2004. Verificou-se uma melhoria do saldo negativo da balança comercial, passando de 1,44 mil milhões de Patacas no 1º trimestre para 1,32 mil milhões de Patacas no 2º trimestre, diminuindo 8,3%.

Os dois principais mercados exportadores de Macau apresentaram comportamentos distintos. Os valores das exportações para os EUA aumentaram 11,4%, enquanto que para a UE diminuíram 6,6%. Quanto aos restantes mercados exportadores, o valor das exportações para Hong Kong continuou a crescer acentuadamente, e em relação à China Continental, observou-se uma inversão da tendência decrescente registada (-1,9%) no 1º trimestre, passando para um aumento de 4,2%. Segundo o tipo de mercadorias exportadas, o valor dos têxteis e vestuário representou 80,5% no total das exportações, aumentando 3,7%. E, no que concerne às restantes mercadorias exportadas, cresceram significativamente 37,3%.

Na sequência dos aumentos verificados nos últimos períodos, as exportações no 2º trimestre de 2004 continuaram a crescer. Este aumento deveu-se aos acréscimos substanciais nas exportações para os EUA e Hong Kong, que compensaram o impacto negativo traduzido pela queda das exportações para a UE.



Comportamento das Exportações Domésticas

As exportações domésticas no 2º trimestre de 2004 registaram um crescimento de 5,3%, situando-se nos 4,32 mil milhões de Patacas, correspondentes a 73,9% no valor total das exportações de mercadorias. As exportações de vestuário e têxteis, que correspondem a 90,2% do valor total das exportações domésticas, também aumentaram 6,0% em termos de valor exportado, tendo as exportações para os EUA aumentadas 13,2%, enquanto que para a UE desceram 10,1%.

O valor total das exportações de produtos restringidos de têxteis e vestuário cresceu 3,8%, tendo as exportações para os EUA aumentadas 11,1%, enquanto que para a UE diminuíram 11,3%.

O valor das exportações de produtos não restringidos de têxteis e vestuário cresceu 17,2%. As exportações destes produtos aumentaram 24,0% para os EUA e 4,5% para a UE.

Em termos de produtos não-têxteis, as exportações de calçado constituíram 4,6% das exportações domésticas, registando um aumento de 8,9%. Por seu turno, as exportações de máquinas, aparelhos e suas partes que representaram 0,9% do valor total das exportações domésticas, decresceram ligeiramente 2,2%.

Segundo os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador do 2º trimestre de 2004, a duração média mensal da carteira de encomendas das empresas inquiridas era de 3,4 meses, representando decréscimos de 12,8% e de 17,1%, respectivamente, em relação ao 1º trimestre de 2004 (3,9 meses) e ao mesmo período de 2003 (4,1 meses). Entretanto, as expectativas do comportamento das exportações para os próximos seis meses eram as seguintes: 43,5% dos industriais inquiridos esperavam um aumento ligeiro; 9,8% um aumento significativo; enquanto 18,4% previam uma evolução negativa. Estas previsões foram mais favoráveis do que as do trimestre anterior, reflectindo uma perspectiva geral mais optimista para os próximos seis meses.

Comportamento das Reexportações

O valor das reexportações subiu 20,5% no 2º trimestre de 2004, representando 26,1% do valor total exportado. A China Continental e Hong Kong continuaram a ser os dois principais mercados reexportadores, que absorveram 57,4% e 28,6%, respectivamente, do valor total das reexportações. As reexportações para a China Continental cresceram 4,9%, enquanto que para Hong Kong cresceram significativamente 36,2%.

Em termos de categorias de bens económicos, as matérias-primas e os produtos semi-transformados, foram as principais mercadorias reexportadas, constituindo 68,9% do valor total

reexportado, com um aumento de 5,1% do valor reexportado. Quanto à reexportação de bens de capital, de combustíveis e lubrificantes e, de bens de consumo foram registados acréscimos substanciais de 53,8%, 255,9% e 45,3%, respectivamente.

Comportamento das Importações

No 2º trimestre de 2004, as importações registaram um crescimento significativo de 25,5%. A China Continental continuou a ser o maior fornecedor de Macau, representando 46,1% do valor total das importações, crescendo 26,0% em termos de valor importado. Quanto aos restantes mercados, verificaram-se acréscimos nas importações da União Europeia (+42,4%), do Japão (+34,5%), de Taiwan (+6,4%) e dos EUA (+48,9%), enquanto que as importações de Hong Kong desceram ligeiramente 0,3%.

No que concerne às categorias de bens, as matérias-primas e os produtos semi-transformados aumentaram 14,2% em valor e constituíram as principais mercadorias importadas, representando 41,3% do valor total importado. Os bens de consumo, os bens de capital e, os combustíveis e lubrificantes, constituíram 36,8%, 14,9% e 7,0% do valor total importado, subiram bruscamente 30,3%, 56,1% e 23,1%, respectivamente.

